



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

**Ministério do Meio Ambiente**  
**Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio**  
Gabinete da Presidência

Memória da Reunião do Comitê Gestor de 7 de março de 2014

Aos sete dias do mês de março de dois mil e quatorze, na sala de reuniões da Presidência do Instituto Chico Mendes, as 9h30, teve início a reunião do Comitê Gestor do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – Instituto Chico Mendes, com os seguintes participantes: Roberto Ricardo Vizontin, presidente; Marcelo Marcelino de Oliveira, diretor da Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade – Dibio; Anna Flavia de Senna Franco, diretora da Diretoria de Planejamento, Administração e Logística – Diplan; Giovanna Palazzi, diretora da Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação – Diman; João Arnaldo Novaes Júnior, diretor da Diretoria de Ações Socioambientais e Consolidação Territorial em Unidades de Conservação – Disat; Carlos Vitor Andrade Bezerra, Procurador Chefe; e Roberto Rodriguez Suarez, chefe de Gabinete da Presidência. Também estiveram presentes, como convidados, Andrea de Marque e Helena Machado (Coordenação Geral de Gestão de Pessoas/Diplan) e César Viana e Maria Iolita (Coordenação de Planejamento/Diplan).

**PAUTA**

I – Itens para deliberação:

- I.a) Diretrizes para remanejamento de pessoal (Diplan);
- I.b) Portaria – relacionamento entre Coordenações Regionais e unidades descentralizadas (Diplan); e
- I.c) Portaria do Programa de Incentivo ao Estudo de Língua Estrangeira – Biolíngua (Diplan).

II – Informes:

- II.a) Rebio Gurupi.

**ABERTURA DA REUNIÃO.**

A reunião teve início com o chefe do Gabinete, Roberto Suarez, dando boas vindas aos presentes e informou a ausência justificada do Auditor Chefe, José Carlos Moreira Pereira. Após a leitura da pauta foi consultado aos presentes se havia proposta de alteração ou inserção de novos temas e, em não havendo, o presidente Roberto Vizontin deu início aos trabalhos fazendo breve explanação sobre o atual contexto ambiental do país e dos compromissos da atual gestão para deixar seu legado à sociedade, expresso no conjunto das prioridades agrupadas nos 7 (sete) temas que envolve todas as unidades do Instituto: estruturação dos Parques Nacionais; conservação ambiental com fortalecimento do extrativismo (Bolsa Verde); planos de manejo; criação de unidades de conservação; pesquisa para conservação da biodiversidade da fauna e do patrimônio espeleológico; regularização fundiária em unidade de conservação; e revisão do modelo de gestão institucional.

## I – TEMAS PARA DELIBERAÇÃO.

O primeiro item da pauta para deliberação, Diretrizes para remanejamento de pessoal, que retornou após considerações dos diretores durante a reunião do Comitê Gestor de 19 de fevereiro, foi apresentado pela coordenadora da Coordenação Geral de Gestão de Pessoas - CGGP, Andrea de Marque. Essa nova minuta de Portaria, que incorporou contribuições apresentadas na reunião anterior para remoção de pessoal, foi amplamente debatida. A diretora da Diplan, Anna Flávia, defendeu que o Comitê Gestor defina as regras gerais para remoções, ficando ao encargo do Comitê de Remoção estabelecer os procedimentos operacionais a serem observados à luz dessas diretrizes. Os diretores da Dibio e Disat, respectivamente Marcelo Marcelino e João Arnaldo, argumentaram que, para garantir a visão de planejamento do conjunto do Instituto, as Coordenações Regionais devem ser consultadas em todos os requerimentos, e não só aos que estejam relacionados a remoções das unidades de conservação a elas vinculadas. A diretora da Diman, Giovanna Palazzi, destacou que precisam ser definidos alguns critérios e quais gestores terão competência para requisição de Ofício. O presidente, Roberto Vizentin, manifestou que a proposta é um esforço de estabelecer regras para remoções que buscam conciliar as necessidades da instituição com interesses de servidores, observando o planejamento estratégico do Instituto e o estímulo à carreira funcional, expressando confiança em que haverá uma evolução dos procedimentos a partir dessa experiência inicial. Após concordância de que a composição do Comitê de Remoção deva ser formada por representantes das Diretorias, da CGGP e do Gabinete da Presidência, a coordenadora Andrea de Marque expos que só serão analisados pelo Comitê de Remoção os requerimentos que tenham tido manifestação dos setores consultados (Diretorias, CRs, Chefias imediatas etc.). Foi aprovado que as Diretorias indicarão os respectivos representantes titular e suplente até 7 de março. Na sequência a diretora da Diplan, Anna Flávia, apresentou uma nova proposta de Portaria para estabelecer a forma de relacionamento das CRs com as unidades de conservação vinculadas. Destacou haver soluções pontuais e isoladas e de haver demanda das CRs por uma regra geral e que seja orientada por um planejamento integrado. Citou como exemplo a experiência da Dibio na concepção de novo modelo de relacionamento e pauta para os Centros de Pesquisa e Conservação. Marcelo Marcelino avaliou que a proposta cuidava de aspectos administrativos, sem contemplar os de planejamento das ações, defendendo que estas sejam pensadas como fluxos de atividades. Após diversas manifestações dos presentes, no qual ficou patente inexistir consenso mínimo para deliberação, o presidente Roberto Vizentin avaliou que o tema precisava de maior reflexão, a ser reanalisado em reunião específica. A seguir foi apresentada, pela coordenadora substituta da CGGP, Helena Machado, a proposta de Portaria que institui o Programa Bilíngue, de incentivo ao estudo de língua estrangeira, para os servidores do Instituto. A proposta desse Programa, já vigente no Ministério do Meio Ambiente, adota como premissa a necessidade de domínio de outros idiomas pelo conjunto dos servidores considerando o protagonismo do Brasil na pauta ambiental global atuam na Zona de Fronteira e as parcerias do Instituto com entidades internacionais. Também foi destacado que a proposta do Programa Bilíngue busca consolidar a Portaria nº 106 de 30/dez/2008, que instituiu a Política de Desenvolvimento de Pessoas voltada para a valorização, capacitação e desenvolvimento de competências dos servidores do Instituto Chico Mendes. Como línguas elegíveis, foram propostas o alemão, espanhol, francês, inglês e o italiano, com reembolso de pagamento em até 90% do valor mensal do curso, no limite de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais). A diretora da Diplan, Anna Flávia, propôs reduzir o reembolso para 50% do valor mensal do curso de forma a contemplar mais servidores. A coordenadora da CGGP, Andrea de Marque, citou a experiência de outras entidades, que registram baixa procura e desistência na faixa de 30% dos inscritos. A diretora da Diman, Giovanna Palazzi, propôs incluir o português e retirar as línguas alemão e italiano, assim como avaliar a possibilidade de contemplar ensino à distância para os servidores lotados em áreas isoladas ou sem oferta desses cursos na modalidade presencial. Após esclarecidos os impedimentos para contemplar a modalidade de educação a distância, e aprovada a inclusão de atualização em português e a exclusão das línguas alemã e italiana, a proposta foi aprovada, ficando a Diplan de

apresentar minuta de Portaria para a presidência, após o que será lançado o Edital divulgando as regras e prazos para inscrição dos servidores interessados.

## **II – INFORMES.**

O presidente, Roberto Vizentin, informou sobre a atuação do Instituto nas operações do governo federal, coordenada pela Secretaria Geral da Presidência da República, para a desintrusão de não índios da Terra Indígena Awá-Guajá, no Maranhão, que é contígua à Rebio Gurupi. Fez referência às negociações ainda em curso com o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes – DNIT para a delegação de competência ao Instituto para uma nova concessão do sistema de transporte ferroviário do trem de acesso ao Corcovado, no Parque Nacional da Tijuca. Em seguida a diretora da Diman, Giovanna Palazzi, fez referência aos preparativos do Instituto junto ao Ministério do Meio Ambiente e à Fundação Grupo O Boticário para o Congresso Internacional de Parques da União Internacional para a Conservação da Natureza – IUCN, que será realizado em novembro próximo na Austrália, cujo tema central é "Parques, povos, planeta: inspirando soluções". Solicitou contribuições das demais Diretorias em apresentar temas e indicar pontos focais para participar da reunião técnica a ser realizada em 15 de março para propor a contribuição brasileira aos *workshops* do Congresso. Destacou como temas preliminares as metas de Aichi, o desenvolvimento socioambiental e os grandes projetos de conservação, citando o Programa Áreas Protegidas da Amazônia - ARPA como exemplo. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a reunião as 11h43, agradecendo a participação de todos. x.x.x.x.x